PROCESSO CEE	065/2011 – Reautuado em 24/04/2015		
INTERESSADA	Escola Superior de Cruzeiro "Prefeito Hamilton Vieira Mendes"- Cruzeiro		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012 – Curso de Pedagogia		
RELATORA	Consª Guiomar Namo de Mello		
PARECER CEE	Nº 141/2017	CES	Aprovado em 29/3/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO
1.1 HISTÓRICO

O Diretor Interventor da Escola Superior de Cruzeiro “Prefeito Hamilton Vieira Mendes” encaminha a este Conselho, pelo Ofício n. 14/2015, protocolado em 22 de abril de 2015, o pedido de renovação do reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, nos termos da então Deliberação CEE n. 99/2010 - fls 115.

O curso de Pedagogia foi reconhecido por três anos pelo Parecer 201/2012, com adequação curricular à Deliberação CEE n. 78/2008. No parecer, a Conselheira Nina Stocco Ranieri, afirma que "como essa Deliberação foi revogada pela Deliberação CEE 111/2012, a Instituição deverá obedecer para as novas turmas ingressantes a partir de 2013, ao estabelecido no artigo 12 da nova Deliberação.

Em virtude de intervenção da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, na Direção da Escola, a Presidência do CEE, por meio da Portaria CEE/GP n. 447/2015, tomou medidas cabíveis, nomeando Comissão Especial para verificar *in loco* eventuais irregularidades e paralisando a tramitação de todos os processos protocolados pela Instituição neste Colegiado, inclusive o presente processo. O histórico da situação da Instituição pode ser encontrado no Processo CEE 1964/1973-Direção da Faculdade, de fls. 125 a 127.

Sanadas as irregularidades identificadas, foram retomados os processos da Escola Superior de Cruzeiro “Prefeito Hamilton Vieira Mendes” que estavam tramitando neste Conselho. No presente processo, de renovação de reconhecimento e adequação curricular à Deliberação 111/2012 do curso de Pedagogia, seguindo orientação da Comissão de Licenciaturas, este parecer trata primeiramente da adequação.

A AT baixou diligência pelo Ofício 103/2016 de 19/08/2016, solicitando ajustes e correções na planilha que apresenta a adequação curricular à Deliberação CEE nº 111/2012. A Instituição encaminhou nova planilha pelo Ofício 217/2016, mas mesmo assim foi solicitada a reunir-se para mais esclarecimentos com esta Relatora, o que aconteceu no dia 09 de novembro de 2016. Finalmente, a coordenadora do curso encaminhou nova planilha de adequação que, considerada satisfatória, é apresentada adiante. A equipe coordenadora foi orientada quanto a realizar novos ajustes nas disciplinas, tendo em vista garantir maior presença dos conteúdos que são objetos de conhecimento e objetos de ensino.

1.2 APRECIAÇÃO

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações curriculares efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto nos Artigos 5º e 6º da Del. CEE 111/2012 e, na tabela a seguir verifica-se a carga horária das disciplinas e carga horária total do Curso, distribuídas entre formação científico cultural e formação pedagógica. O Projeto Pedagógico do Curso também foi devidamente adaptado às mudanças no currículo. As ementas e bibliografias são satisfatórias.

Formação Científico Cultural	C.H.
1. Lingua Portuguesa I e II	160hs
2. Matemática I e II	160hs
3. Estatística e uso de indicadores educacionais	40hs
4. Metodologia da Pesquisa I e II	120hs
5. Fundamentos e Metodologias de História	80hs
6. Fundamentos e Metodologias de Geografia	80hs
7. Fundamentos e Metodologias de Ciências Naturais	80hs
8. Tecnologia e Educação	40hs
9. Grupo de Estudos - Cultura Brasileira	40hs
10. Grupo de Estudo - Libras	40hs
Total de Carga Horária das Disciplinas de Formação Científico-Cultural	**840 horas**
1. História da Educação	80hs
2. Filosofia da Educação	80hs
3. Psicologia do Desenvolvimento da Criança de 0 a 5 anos	80hs
4. Psicologia do Desenvolvimento da Criança de 6 a 11 anos	80hs
5. Teorias de Aprendizagem	80hs
6. Fundamentos da Ed. Especial na perspectiva da educação inclusiva	80hs
7. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	80hs
8, Gestão da Educação Básica	80hs
9. Grupo de Estudos: educação na contemporaneidade	80hs
10. Teorias do Currículo	80hs
11. Grupo de Estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais	80hs
12. Didática	80hs
13. Metodologias de Ensino de Lingua Portuguesa na Educação Infantil	80hs
14. Metodologias de Ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do EF	80hs
15. Metodologia de Alfabetização	80hs
16. Planejamento educacional: projeto pedagógico, planos de curso, planos de ensino	80hs
17. Avaliação em Educação	80hs
18. Avaliação na EI e nos anos iniciais do EF	80hs
19. Grupo de estudos - avaliações externas (ANA, SARESP, ENEM, PISA, etc)	80hs
20. O Coordenador Pedagógico na EI e nos Anos Iniciais do EF	80hs
21. Grupo de estudos - o supervisor de ensino no sistema de ensino estadual paulista	40hs
22. Grupo de estudos - os princípios da administração pública e a gestão educacional	40hs
23.Grupo de estudos - Pedagogia em espaços não escolares	40hs
24. Grupo de estudos - Gestao das escolas dos anos finais do EF e do ensino médio	80hs
25. Grupo de estudos - Especificidades da gestão do ensino noturno: ensino regular e EJA	40hs
26. Grupo de estudos - Gestão democrática e autonomia da escola	40hs
28. Grupo de estudos - Políticas públicas de educação	40hs
29. Grupo de estudos - Ed em Direitos Humanos, indígena, quilombola e educ campo	40hs
Total da Carga Horária das Disciplinas de Formação didático-pedagógico	**1.960hs**
Total da Carga Horária de Formação científico cultural	**840**
Prática de Ensino e Estágio Supervisionado	**400hs**
Total	**3.160hs**
Atividades teórico práticas de aprofundamento	**200hs**
TOTAL GERAL	**3.360hs**

O Curso inclui hoje uma carga horária significativa de conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática; Estatística e Conteúdos de História, Geografia e Ciências. Por outro lado, manteve as disciplinas pedagógicas que já constavam em sua versão que foi apresentada quando da renovação do reconhecimento em 2012. Nela se nota a preocupação com a preparação do pedagogo para as funções que lhe são atribuídas pela Resolução CNE-CP nº 5 de 2005. Se o esforço resulta numa certa fragmentação isso deve ser atribuído à essa Resolução que traça as Diretrizes Curriculares Nacionais dos

cursos de Pedagogia a qual multiplicou espaços institucionais e funções dos egressos desses cursos tornando a carga horária, mesmo a de 3.200 horas, insuficiente.

O Projeto apresentado faz também a adequação à Resolução CNE/CP nº 02 de 2015, conforme indicado no quadro abaixo, no entanto, faltou ajustar o tempo de integralização do Curso - mínimo de 04 anos - exigido por essa Resolução.

QUADRO - RESUMO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02/2015

	CH 55 min.	**CH Relógio**
Disciplinas	2.800	2.566
Estágio Supervisionado		400
AACC		200
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso		40
TOTAL		**3.206**

Como este CEE deverá ainda deliberar sobre a renovação de reconhecimento, após avaliação de Comissão de Especialistas do conjunto das condições de funcionamento do Curso, esse ajuste de 06 para 08 semestres deverá ser apresentado na oportunidade.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, nos termos da Deliberação CEE nº 111/2012, a adequação curricular do Curso de Pedagogia da Escola Superior de Cruzeiro "Prefeito Hamilton Vieira Mendes".

2.2 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de março de 2017.

a) Consª Guiomar Namo de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namo de Mello, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Júnior, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

São Paulo, 22 de março de 2017.

a) Consª Maria Cristina Barbosa Storopoli
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 29 de março de 2017.

Consª. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 141/17 – Publicado no DOE em 30/3/2017 - Seção I - Páginas 35 a 37
Res SEE de 05/4/17, public. em 06/4/17 - Seção I - Página 72
Portaria CEE GP n° 163/17, public. em 07/4/17 - Seção I - Página 27

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012

DISCIPLINA	CONTEÚDO	TEXTOS/Fontes	CH
Língua Portuguesa	Conteúdos de Língua Portuguesa para o primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental. Ortografia, pontuação e aspectos gramaticais. Os conteúdos de Língua Portuguesa e os temas transversais. As técnicas de leitura e interpretação textual.	**BRASIL.** Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SES, 1997.** **CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso.** Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2001.** **ILARI, Rodolfo.** A linguística e o ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.** KLEIMAN, A.B**. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna**. In:_____LINGUAGEM EM (DIS) CURSO – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. LIMA, D.F., FERREIRA, L.G. **Leitura e escrita na escola:** desafios e possibilidades na formação de leitores e escritores. In:_____REVELA – PERIÓDICO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA FALS. Ano IV - Nº VII- Jan/Abr 2010. Ministério da Educação. **Currículo Nacional do Ensino Básico:** competências essenciais. Disponível em: http://metasdeaprendizagem.dge.mec. pt/wp-content/uploads/2010/09/Curriculo_Nacional1CEB.pdf SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II**: caderno de orientação didática de Língua Portuguesa/ Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME / DOT, 2006. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: proposta para o ensino de gramática. São Paulo, 1996.	**80**
Língua Portuguesa: currículo, conteúdo e metodologia para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	A Oralidade e o Ensino da Língua Portuguesa. As Práticas de Leitura e Escrita como Auxiliares no Ensino da Língua Portuguesa. Práticas de produção de textos.	ÁVILA, Ewerton; NASCIMENTO, Gláucia; GOIS Siane. Ensino de Oralidade: revisitando documentos oficiais e conversando com professores. *In*: LEAL, Telma Ferraz; GOIS, Siane**. A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CYRANKA, L.F.M., MAGALHÃES, T.G. **O trabalho com a oralidade/variedades linguísticas no ensino de Língua Portuguesa**. In:_____LINGUÍSTICA APLICADA DAS PROFISSÕES. Veredas On-Line – Temática – 1/2012, P. 59-74. PPG Linguística/UFJF. Juiz De Fora. VOLUME 16, nº 1. 2012.	**80**

		FERREIRA, A.F.I. Et. al. **Oralidade no ensino**. In:_____FALE / UFMG. Sugestões de Atividades. Belo Horizonte. 2004. GOMES-SANTOS, Sandoval Nonato. **A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental** . São Paulo: Editora Cortez, 2012. LEAL, Telma Ferraz; GOIS, Siane. **A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. KAUFMAN, A.M. RODRÍGUEZ, M.E. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed. 1995. Reimpressão: 2007.	
Matemática: fundamentos	Conjuntos; Conjuntos numéricos; Potenciação; Radiciação; Equação do Primeiro e Segundo grau. Progressões. Razão e Proporção. Porcentagem e Regra de três. Matemática financeira. Princípio fundamental da Contagem.	BARCO, Luiz. **Matemática - Livro 1**: alfabetização matemática. 1 ed. São Paulo: Companhia Nacional, 2008. 204 p. BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática. Brasília: MEC/SES, 1997. SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **+ matemática**: material do aluno; coletânea de atividade. São Paulo: SEE, 2009	**80**
Matemática: currículo, conteúdo e metodologia para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	A construção do número pela criança sob influência piagetiana. A Matemática através de jogos e brincadeiras, Jogando e construindo a Matemática, Jogos matemáticos. Os conteúdos de geometria, medidas e tratamento da informação. As pesquisas brasileiras sobre o ensino e aprendizagem de Matemática.	ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino da Matemática**. São Paulo: Papirus, 2001. BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Matemática. Brasília: MEC/SES, 1997. CARVALHO, Dione Lucchesi de**. Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1996. FIORENTINI, D. et al. **Formação de professores que ensinam Matemática: um balanço de 25 anos de pesquisa brasileira.** In Revista "Educação em Revista- Dossiê Educação Matemática", BH:UFMG (2003). A formação do número de Piaget	**80**
Estatística e uso de indicadores educacionais	Apresentação tabular. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Gráficos estatísticos. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Probabilidade e curva normal. Distribuição amostral das médias e proporção.	AKAMINE, Carlos Takeo. Estudo dirigido de estatística. São Paulo: Érica, 1998. BOUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 5ª ed. 3ª tiragem rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2003. CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. VIEIRA, S. **Princípios de estatística.** Pioneira, 1999.	**40**
Metodologia da Pesquisa I	O pensamento científico, o senso comum e as diferentes formas de produção de conhecimento. A objetividade na leitura e interpretação textual. Métodos e técnicas de produção textual. Os métodos de estudo e pesquisa acadêmica. Elaboração de trabalhos acadêmicos em relação aos aspectos normativos da universidade e de consistência dos	AZEVEDO, Israel B. **O prazer da produção científica:** descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12 ed. Piracicaba: Unimesp, 2006. MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2003. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia**	**80**

	conteúdos.	**científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. São Paulo: Atlas, 2000.	
Metodologia da Pesquisa II	Elaboração do Projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia.	FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2004. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006. MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Cruzeiro: ESC, 2012. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.	**40**
Fundamentos e metodologias de História	História sobre a constituição das grandes divisões sociopolíticas, tanto do Brasil como do mundo globalizado. História e ensino. Trabalhos com fontes históricas. Direitos humanos e diversidade étnico-cultural. Prática de ensino e atividades.	BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira**: temas e situações. 3 ed. São Paulo: Atica, 1999. 224 p. (Fundamentos). CARRETERO, M. **Construir e ensinar as ciências sociais e a história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2010. URBAN, Ana Claúdia; LUPORINI, Teresa Jussara. **Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2015 (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento) Livro eletrônico: PDF	**80**
Fundamentos e metodologias de Geografia	Ensinar e aprender Geografia. O estudo de Geografia e o trabalho em sala de aula. História da educação ambiental e planejamento de projetos na escola. Meio ambiente, ecologia e ecossistemas, impacto ambiental. Grupos sociais e construção do espaço geográfico.	BRASIL/MEC. **Educação ambiental**: projeto de divulgação de informações sobre educação ambiental. Brasília: MEC, 1991. BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: temas transversais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997. CHISTOFOFOCETTI, (org). **Perspectivas da geografia**. São Paulo: Difel, 1992. DIAS, G.F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992. LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental**. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009**.** MENDONÇA, Francisco. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2007. (Caminhos da Geografia).	**80**
Fundamentos e metodologias das Ciências Naturais	O ensino de Ciências Naturais e os conceitos básicos aplicados em situações práticas. Evolução da vida, do corpo humano e seu crescimento, da saúde e da doença. Compreensão das relações entre a ciência e a sociedade e dos mecanismos de produção e apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos para garantir a transmissão e a sistematização dos saberes e da cultura regional e	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 137 p. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais**: meio ambiente e saúde. 2. ed. Brasília: MEC/SEF, 2000. V.2.	**80**

	local. Propostas didáticas.	CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências Naturais**: aprendendo com o cotidiano. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2009. KRASILCHIK, Myriam. **Reformas e realidade:** o caso do ensino das ciências. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-93, 2000.	
Tecnologia e Educação	*Educação, Tecnologias da Informação e Comunicação. Aprendizagem: a leitura e a escrita por meio da TIC.* Hipertexto. Ambientes virtuais de aprendizagem e produção da escrita. Problematizações, tema gerador e projetos. Inclusão Digital.	ALMEIDA, M. E. B. **O computador na escola**: contextualizando a formação de professores. São Paulo: Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000 _____ . **Informática e Educação**. Diretrizes para uma formação reflexiva de professores. São Paulo. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação: Supervisão e Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996. FREIRE, F. M. P. & Prado, M. E. **Professores construcionistas**: a formação em serviço. In *Anais do VII Congresso Internacional Logo e I Congresso de Informática Educativa do Mercosul*. Porto Alegre, RS, LEC/UFRGS, 1995. KRAMER, S. **Escrita, experiência e formação:** múltiplas possibilidades de criação da escrita. In CANDAU, Vera Maria (org). *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Colaboração de Marcos Tarciso Masetto, Marilda Aparecida Behrens. 2. ed. Campinas: Papirus, 2001.	**40**
Grupo de estudos: cultura brasileira	Diversidade cultural como tema transversal no Ensino Fundamental. Linguagens culturais, artísticas, corporais e científicas, indispensáveis para o trabalho em sala de aula.	FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2002. 238 p. (Coleção como usar na sala de aula). FUSARI, Maria F. de Resende; Ferraz, Maria Heloisa Correa D. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais:** Arte. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. v. 6 . 130 p.	**40**
		Total	**800 h**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DISCIPLINA	CONTEÚDO	TEXTOS/Fontes	CH
História da Educação	A educação primitiva. A educação tradicionalista na sociedade grega e romana. O processo de formação do homem na Idade Média e no Renascimento. O pensamento moderno e o realismo pedagógico. A pedagogia Liberal e Laica no contexto do Século das Luzes. Abordagens fundamentais: Reforma, Contra-Reforma, Educação Progressiva e Escola Nova.	ARANHA, M. L de A . **História da educação e da Pedagogia**: geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2006. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação: da Antigüidade aos nossos dias. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002. GALVÃO, Ana Maria da Oliveira e TEIXEIRA, Eliane Marta. **História da educação**. São Paulo: DP&A Editora, 2005. LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Ibep Nacional, 2001. MARCÍLIO, M. L. **História da escola em São Paulo e no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005. PILETTI, Claudino. **História da educação**: de Confúncio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.	**80**
Filosofia da Educação	Concepção de Educação. A Educação como problema filosófico. As dimensões da Educação da Paidéia e a instrução. A Educação como pensamento crítico. Reflexão filosófica dos assuntos educacionais, discorrendo do humanismo ao racionalismo, do pragmatismo ao multiculturalismo, da ética Kantiana ao pós-modernismo. Educação e crise da modernidade – a construção de um novo humanismo. A Filosofia da Educação na formação e na prática do trabalhador. Educação e Cultura – a evolução das sociedades humanas e das técnicas. Educação e o mundo do trabalho.	ABRÃO, Bernadette Siqueira (Org.). **História da filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores, 11). COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: História e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Atica, 2004. (Educação). _____ **Marx**: transformar o mundo. 2ª ed. São Paulo: FDT, 1991. (Coleção: prazer em conhecer). _____. **Pedagogia da práxis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995. _____. **Pedagogia da Práxis**. 2 ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire: Cortez, 1998. _____. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2000. 294 p. (Coleção: educação, teoria e crítica). _____; FREIRE, Paulo. **Pedagogia**: diálogo e conflito. 3 ed. São	**80**

		Paulo. Cortez: Autores Associados, 1989. (Coleção educação contemporânea). _____**. Marx**: transformar o mundo. 2 ed. São Paulo: FDT, 1991. (Coleção: prazer em conhecer). Law, S. **Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. SEVERINO, A. J. Construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA DE 0 A 5 ANOS	Fundamentos do crescimento e desenvolvimento humano. Desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e social da criança de 0 a 5 anos. Desenvolvimento e Aprendizagem e as contribuições socioeducativas no ambiente escolar.	BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9 ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2003. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. 2 ed. São Paulo: Atica, 2007. COLE, Michael (Org.). **Formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2000. COLEMAN, John. **Emoções e sentimentos**. São Paulo: Moderna, 1994. (Coleção Desafios). RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU. 1983.	**80**
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA DE 6 A 11 ANOS	Análise das características físicas, psicológicas, emocionais, de interesses e do autoconceito. As etapas do desenvolvimento e a singularidade de cada criança. As diferenças individuais e a aprendizagem.	BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003. DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1996 DELDIME, Roger. **O desenvolvimento psicológico da criança.** 2 ed. Bauru, SP: EDUSC, 2004. PIKUNAS, J. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: McGraw-Hill, 1979. RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**: a idade escolar e a adolescência. Colaboração de Wagner da Rocha Fiori, Cláudia Davis. São Paulo: EPU, 1981. v. 4. _____. **Encarando a adolescência**. 8 ed. São Paulo: Atica, 2005. TAILLE, Yves de La. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.	**80**

		WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget** 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1997 (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais e Educação).	
TEORIAS DE APRENDIZAGEM	As teorias psicológicas da aprendizagem. Abordagens cognitivas clássicas. O papel da educação no processo ensino-aprendizagem da criança e adolescente. Inteligências múltiplas e inteligência emocional. A Psicopedagogia como alternativa para soluções aos problemas de aprendizagem.	BANDURA, Albert. **Teoria social cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2008. BOSSA, Nadia**. Dificuldades de aprendizagem**. O que são? Como falá-las. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. _____ . **A psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. v. 2 . COSTA, Maria Luiza Andreozzi da. **Piaget e a intervenção psicopedagógica**. 2. ed. São Paulo: Olho D'agua, 1997. DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1996. FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. TAILLE, Yves de La**. Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1989. _____. **Formação social da mente**. Porto Alegre: Artes médicas, 1999.	**80**

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Caracterização de educandos portadores de necessidades especiais. A inclusão do aluno de educação especial na classe regular. Metodologias de ensino apropriadas para crianças portadoras de dificuldades de aprendizagem.	AGUIAR, João S. de. **Educação inclusiva:** jogos para o ensino de conceitos. 3 ed. Campinas: Papirus, 2007. AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Diferenças e preconceito na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus editorial, 1998. BAPTISTA, Claudio Roberto. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006. BUENO, José G. Silveira. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: PUC/EDUC, 1993. BRASIL**. Política Nacional de Educação Especial.** Brasília: MEC/SEF, 1994. COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. CORRER, Rinaldo. **Deficiência e inclusão social**: construindo uma nova comunidade. Bauru: EDUSC, 2003. SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. São Paulo: FDE, 2008.	**80**
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Organização dos sistemas de ensino no Brasil; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e a estrutura o funcionamento da educação no Brasil; sistemas de educação e redes de escolas; especificidades dos sistemas de ensino; o sistema de ensino do estado de São Paulo; os Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Educação e suas atribuições.	BAUMAN, Zigmunt. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004. BRASIL. **LDB**: lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9.394/1996. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. BRASIL/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos professores da Educação Básica**. Brasília: CNE, 2001. BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB dez anos depois**: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Docência em Formação). MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. **Estrutura e funcionamento da educação básica**: leituras. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. SOUZA, Paulo N. P. de et al. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.	**80**

GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Abordagens sócio-históricas das concepções de gestão escolar e educacional. A gestão democrática do ensino público. Autonomia da escola. Os conselhos escolares, as instituições auxiliares e a gestão pedagógica e administrativa da escola. A centralização e a descentralização das decisões gestoras. Importância do projeto pedagógico na gestão escolar. Especificidades da gestão nas instituições de Educação Infantil e de anos iniciais do Ensino Fundamental. O papel do Diretor, do Coordenador e do Supervisor de Ensino na gestão escolar.	ABREU, Mariza Vasques de; MOURA, Esmeralda. **Progestão**: como desenvolver a gestão dos servidores na escola?. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselhos escolares**: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004. (programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, 1). DOURADO, Luiz Fernandes; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira. **Progestão**: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001. (Caderno de Estudo, 2).	**80**
GRUPO DE ESTUDOS: EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	Origens das teorias pedagógicas e suas implicações na contemporaneidade. Tópicos norteadores na formação de pedagogos organizados em temáticas e enfoques específicos que atendam às demandas reveladas pela comunidade acadêmica, apresentadas em diferentes modalidades organizativas, como: disciplinas, seminários temáticos, seminários interdisciplinares, oficinas pedagógicas, mini-cursos, grupos de estudo e ou de pesquisas.	ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis (Orgs.). **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007. COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **A presença da pedagogia**: teoria e prática da ação socioeducativa. 2 ed. São Paulo: Global: Instituto Ayrton Senna, 2001. DELORS, Jacques**. Educação:** um tesouro a descobrir. São Paulo: UNESCO/MEC: Cortez, 2000. MARÇAL, Juliane Corrêa; SOUSA, José Vieira. **Progestão**: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001. MORIN, Edgard. **A cabeça bem feita**: repensando a reforma, repensar o pensamento. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001. SANTOS, C. R. dos. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração, legislação. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. SÃO PAULO (ESTADO). **O diretor-articulador do projeto da escola**. São Paulo: FDE, 1992. (Ideias, 15). SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.	**80**

TEORIAS DO CURRÍCULO	A historicidade do currículo: epistemologia. O conceito do currículo escolar, a história das disciplinas escolares e as tendências curriculares no Brasil. Currículo, cultura e sociedade. A teoria crítica do currículo, a política do conhecimento oficial, a cultura popular e a pedagogia radical crítica. A dupla determinação: escolarização e cultura do Curso de Pedagogia. Os currículos da educação básica. Os parâmetros curriculares como referência para o Currículo Nacional. Os currículos do Ensino Fundamental e Médio. O currículo da Educação Infantil. A educação de jovens e adultos. O currículo das demais modalidades da educação.	CANDAU, V. M. **Reformas educacionais hoje na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000. GIMENO, Sacristan J. A. **Currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. GOODSON, Ivor F. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995. LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997. MACEDO, A. E. **Currículo e conhecimento**: a contribuição das teorias críticas. São Paulo: Cortez, 2002. MOREIRA, Antonio Flávio B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990. _____ . **Currículo:** políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999. MOREIRA, Antonio Flávio B.; SILVA, T. T. da (orgs). **Currículo, sociedade e cultura**. São Paulo: Cortez, 1994. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.	**80**
GRUPOS DE ESTUDOS: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	Estudo das principais diretrizes curriculares nacionais e sua operacionalização nos tempos e espaços escolares.	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica*. Conselho Nacional da Educação. *Câmara Nacional de Educação Básica.* **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. CANDAU, V.M. **Reformas educacionais hoje na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000. GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.	**80**

DIDÁTICA	Conceito de Didática. Teorias educacionais e práticas pedagógicas em sala de aula: a unidade da teoria e da prática. A interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. Contextos da prática pedagógica no Ensino Fundamental. Processo de ensino e papéis do aluno e do professor. As relações interpessoais no ambiente escolar. Planejamento na ação docente. O papel da avaliação no processo de ensino e aprendizagem.	BECKER, Fernando. **Epistemologia do professor**: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993. CANDAU, Vera M. **A Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1999. FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991. FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **Autoridade do professor**: meta, mito ou nada disso?. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1998. v. 39 (Questões da nossa época). GHIRALDELLI Jr, Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LIBÂNEO, J. C. **Didática geral**. São Paulo: Cortez, 2000. MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1996. ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2004.	**80**
METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Metodologia do ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil. O ensino da língua e os parâmetros curriculares nacionais. Livros e outros materiais didáticos para o ensino da língua portuguesa.	ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000. AZEVEDO, Dirce Guedes de. **A magia de ler e escrever**: língua portuguesa. São Paulo: Quinteto Editorial, 2002. (Coleção A Magia de ler e escrever). BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil**. Brasília: MEC/SES, 1997. KAUFMAN, M. Rodrigues, M.H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. ROJO, Roxane (Org.). **Prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, 2000.	**80**

METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Metodologia do ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Interação verbal: o discurso pedagógico em relação a outras práticas discursivas: estratégias, condições de produção, formas de interação na aprendizagem, organização socioespacial, dimensão linguística, dimensão pedagógica e dimensão política (políticas de trabalho) dessas relações.	ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000. BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa; Brasília: MEC/SES, 1997. BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SES, 1997. FARACO, Carlos Emílio. **Língua e literatura**. Colaboração de Francisco Marto de Moura. 14 ed. São Paulo: Atica, 1994. v. 3 . SILVA, Lílian Lopes M.; MOISÉS, Sarita Maria. **Ensino de Língua Portuguesa**. Atual, 1999. ROJO, Roxane (Org.). **Prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, 2000	**80**
METODOLOGIA DE ALFABETIZAÇÃO	Teorias e métodos de alfabetização. O processo de ensino e de aprendizagem. As novas tecnologias de comunicação educativa e suas influências no ensino e na aprendizagem. A alfabetização e a interdisciplinaridade.	CARDOSO, Claudia. **Consciência fonológica e alfabetização**. Petrópolis: Vozes, 1995. DOMINGUES, Ivan. **Conhecimento e transdisciplinaridade**. Belo Horizonte: UFMG, 2001. ELIAS, M. D. C. **De Emílio a Emília**: a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000. FARACCO, C. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994. FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996. FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: ARTMED, 1999 LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.	**80**
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: PROJETO PEDAGÓGICO, PLANOS DE CURSO E PLANOS DE ENSINO	Conceitos e teorias de planejamento. O planejamento educacional no Brasil. Gestão escolar e processos de criação de ambiente participativo. Planejamento participativo e articulação com a comunidade. Planejamento e implementação de projetos de trabalho pedagógico.	COLL, César. et al. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed, 2004. DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola**. Petrópolis: Vozes, 1998. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994. LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 3 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2001. PARO, Victor Henrique. **A gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997. VASCONCELOS, Celso Antunes. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995. VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**. São Paulo: EPU, 2006.	**80**

FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	A gestão da escola como processo coletivo. A organização do trabalho escolar. Bases sociológicas da gestão escolar. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Política educacional no contexto das políticas públicas**.**	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselho escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor**. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004. CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 1). CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação**: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de ação: documento referência. Brasília: PDE, 2010.	**80**
AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO	Conceito de avaliação educacional. Tipos de avaliação de aprendizagem. Funções da avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso no cotidiano escolar. Instrumentos de avaliação. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações.	ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, Examinar para excluir**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 2). FRANCO, Creso (org.). **Avaliação, ciclos e promoção na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001. HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001. HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos:** do pensar ao agir em avaliação. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 1999. _____. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 9 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998. PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.	**80**

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Conceito de avaliação educacional. Tipos de avaliação de aprendizagem. Funções da avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso no cotidiano escolar. Instrumentos de avaliação. Elaboração de instrumentos de avaliação. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações. A avaliação como componente do processo de ensino e aprendizagem. Avaliação na Pré-escola.	HOFFMANN, Jussara. **Avaliação pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 13 ed. Porto Alegre/RS: Mediação, 1996. (Cadernos de Educação Infantil, 3). MORETTO, Vasco Pedro. **Prova:** um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. (Magistério formação e trabalho pedagógico).	**80**
GRUPO DE ESTUDOS: AVALIAÇÕES EXTERNAS SAEB (ANEB E ANRESC), PROVINHA BRASIL, ENCCEJA, ENEM, PISA, SARESP	A avaliação da aprendizagem em larga escala; a metodologia usada pelas avaliações externas, os significados dos índices de proficiência em cada instrumento de avaliação; os cálculos das metas e seus impactos na vida escolar; matrizes de referência das avaliações externas.	**AVALIAÇÃO educacional em debate:** experiências no Brasil e na França. São Paulo: Cortez: EDUC, 2005. **AVALIAÇÃO, ciclos e promoção na educação.** Porto Alegre/RS: Artmed, 2001. **AVALIAÇÃO do rendimento escolar.** 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção: Formação e trabalho pedagógico). **AVALIAÇÃO:** uma prática em busca de novos sentidos. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. **AVALIAÇÕES em Educação:** novas perspectivas atualizadas. Porto, Portugal: Porto, 1999. (Coleção Ciências da Educação, 9). BELLONI, Isaura. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**: uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez, 2000. v. 75 (Questões da nossa época). **CICLOS de aprendizagem e avaliação de alunos:** o que a prática escolar nos revela. Araraquara, SP: JM, 2004. (Coleção escola). DEMO, Pedro. **Mitologias da avaliação**: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 68)	**80**
		Total	**1.600h**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA AS DEMAIS FUNÇÕES PREVISTAS NA RESOLUÇÃO CNE/CP N. 01/2006. = 400 HORAS

DISCIPLINA	CONTEÚDO	TEXTOS/Fontes	CH
O Coordenador Pedagógico na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	O Papel do Coordenador Pedagógico enquanto agente articulador da formação continuada. Dados históricos sobre a Orientação Educacional. Orientador Educacional e os alunos: a criação de espaços de orientação educacional, participação social e exercício da cidadania. O orientador educacional e a escola: a participação nos momentos coletivos. O orientador educacional e a família: a criação de ambientes socioeducativos. O orientador educacional e a comunidade: o conhecimento do contexto local. O orientador educacional e a sociedade	SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Gestão do currículo na escola: caderno do gestor. São Paulo: SE, 2010. v. 1, 2 e 3 . Disponíveis em: \http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/ CG_V1_2010_site_050310.pdf \\>; \\<http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/CG-VOL2.pdf\; http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/CG_site_09_12.pdf	**40**
Grupo de Estudos	O Supervisor de Ensino no sistema estadual paulista	MURAMOTO, Helenice Maria Sbrogio. Ação, reflexão e diálogo: o caminhar transformador. Disponível em: \\<http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dir_a.php?t=017\\>.	**40**
Grupo de Estudos	Os princípios da administração pública e as dimensões da gestão da educação	Borges, Heloisa da Silva. **Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar**. Manaus: Edições UEA Ed. Valer, 2008.	**40**
Grupo de Estudos	Pedagogia em espaços não escolares	GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 1999. v. 71 (Questões da nossa época).	**40**
Grupo de Estudos	LIBRAS	BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Educação especial**: a educação dos surdos. Brasília, DF: MEC/SEESP, 1997) n. 4. (Atualidades Pedagógicas).	**40**
Grupo de Estudos	Gestão das escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio	BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara, SP: JM, 2004.	**40**
Grupo de Estudos	As especificidades da gestão do curso noturno: ensino regular e EJA	CARVALHO, Célia Pezzolo de. **Ensino Noturno**: realidade e ilusão. São Paulo: Cortez/Autores Associados. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 12).	**40**
Grupo de Estudos	Gestão democrática e autonomia da escola	SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 33 ed. São Paulo: Cortez, 2000. v. 5 (Polêmicas do nosso tempo).	**40**
Grupo de Estudos	Políticas públicas e educação	ROSSI, Vera Lúcia Sabongi de. **Gestão do projeto político-pedagógico**: entre corações e mentes. São Paulo: Moderna, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).	**40**
Grupo de Estudos	Educação em Direitos Humanos, Indígena, Quilombola e do Campo	**PRÁTICAS pedagógicas de trabalho com relação étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03.** Brasília: MEC/UNESCO, 2012. **PRÊMIO Nacional de Educação em Direitos Humanos:** Educação em Direitos Humanos: Contruindo Cidadania para Transformar o Mundo. Brasília: Ministério da Educação, 2008.	**40**
		Total	**400 h**

Estagio Superv	Atividade de planejamento e docência para as classes de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A prática pedagógica e a formação docente.	**Formação de professores e estágios supervisionados**: relatos e reflexões. São Paulo: Andross, 2004. PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Pedagógicas; Coleção: Docência em formação	
	O Projeto de Estágio Supervisionado e os elementos constituintes da prática docente e do gestor educacional. O Projeto Pedagógico da unidade escolar	**A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 1991. (Coleção: Magistério: Formação e trabalho pedagógico). BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação**: estágio supervisionado. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002	

2. PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.1 Introdução

Entende-se por Estágio Supervisionado o conjunto de atividades de formação, pesquisa e prestação de serviços à comunidade que propicia ao estudante a compreensão da realidade educacional e escolar, a aquisição de competências para a intervenção adequada, a investigação e a vivência de projetos pedagógicos sustentados.

O Parecer CNE/CP nº 5/2005 enfatiza que *"estágio curricular deverá ser realizado, ao longo do curso, em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, (...) gestão dos processos educativos, como: planejamento, implementação e avaliação de atividades escolares e de projetos, reuniões de formação pedagógica com profissionais mais experientes, (...) O estágio curricular pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico. Deve proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio." (Brasil, 2005, p.15).*

Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado.

A prática do Estágio Supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao estudante construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar teoria e prática em situações reais do campo de trabalho, semelhantes às que ele irá enfrentar após a conclusão do curso.

Considerando que o Estágio Supervisionado é o marco referencial in- dissociável do curso de graduação, procura-se desenvolver a consciência de que a associação da teoria e da prática no currículo só é obtida por meio de atividades que integrem o projeto pedagógico da escola com a realidade social do trabalho.

2.2 REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2.3.1. Justificativa

O Estágio Curricular tem como principal objetivo estabelecer a relação entre a teoria e a prática, tal como expressa o Art. 1º, § 2º da LDB e o Art. 3º, XI. Sobre este objetivo fica claro, também, pelo Parecer CNE/CP 9/2001 e pela Lei Federal 11 788 de 2008 que o Estágio Curricular Supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente no processo ensino-aprendizagem, a profissionalização do estagiário.

O Estágio Curricular Supervisionado propicia ao futuro licenciado um conhecimento do real, em situação de trabalho. É por isso, que deve acontecer, diretamente, em unidades escolares dos sistemas de ensino.

Para tanto, os sistemas de ensino devem estar abertos e prontos para favorecer as instituições formadoras o acesso e a realização de atividades em suas escolas de educação básica. Esta abertura consta do art. 214, Incisos III e IV da Constituição Federal, podendo efetivar-se por meio de um acordo entre a instituição formadora, o órgão executivo do sistema e a unidade de ensino.

O Estágio Curricular da licenciatura em Pedagogia da Escola Superior de Cruzeiro deve ter uma duração mínima de 400 horas, com início a partir da segunda metade do curso. No caso de alunos provenientes de cursos de formação docente de nível médio, em efetivo exercício de atividade docente na Educação Infantil e/ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o estágio curricular supervisionado poderá ser reduzido, no máximo, em até 50% das horas. (Parecer CNE nº 28 de 10/2001).

2.3.2. Objetivos

Gerais:

- Capacitar o profissional para o desempenho eficiente e eficaz de suas atividades docentes, na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Operacionalizar a proposta de estágio supervisionado, para a formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando à integração entre a teoria e a prática.

Específicos:

- Promover estudos sobre os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e Parâmetros Curriculares Nacionais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Vivenciar situações reais do futuro campo de trabalho;
- Praticar atividades inerentes a sua futura profissão como gestor escolar e gestor do processo de ensino e de aprendizagem;
- Oferecer apoio didático, atualização do conhecimento das diversas áreas aos professores das redes públicas e particulares, partilhando suas experiências.

- Exercitar, em relação à sua área de atuação, a prática da reflexão;
- Fazer a reflexão da prática, mediada pelo Professor Supervisor de Estágio.
- Conhecer a praticidade do manejo de classe envolvendo disciplina, aplicação de metodologias de ensino, uso de tecnologias e garantir uma qualificação continua do profissional que vai atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

2.3.3 Atividades desenvolvidas pelos estagiários

- Participação em reuniões pedagógicas, reuniões de colegiados escolares e de instituições auxiliares, bem como, momentos e espaços de interação com a comunidade escolar;
- Participação, em todos os projetos desenvolvidos pela supervisão de estágio e na unidade escolar em que realiza o estágio;
- Observação direta em classe da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e interação com os alunos e professores;
- Participação em todas as atividades desenvolvidas nas classes citadas;
- Exercitar práticas de intervenções, devidamente planejadas, a partir de acordo com os professores regentes. Dar devolutiva dessas práticas aos alunos e ao professor regente;
- Realização de pesquisas bibliográfica e de campo, partindo de situações escolares vivenciadas;
- Participação efetiva em projetos de extensão propostos pela equipe escolar, em atendimento à comunidade, dentro e fora da Instituição;
- Elaboração de um Projeto de Estágio para ser desenvolvido durante o período;
- Elaboração de Relatórios Parciais (mensal e semestral);
- Elaboração de Relatório Final dos trabalhos e atividades desenvolvidos, no decorrer de todo o estágio, conforme anexo I.

2.3.4 Distribuição das horas de estágio supervisionado

De acordo com a Deliberação CEE/SP nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE/SP nº 126/2014, o Estágio Supervisionado do curso de licenciatura em Pedagogia tem caráter obrigatório e deve incluir, no mínimo:

I. 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob a supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;

I. 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do

professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político pedagógico do curso de formação docente.

Dessa forma, recomenda-se ao aluno matriculado no curso de Pedagogia da Escola Superior de Cruzeiro a seguinte divisão das horas de Estágio:
4º semestre – 100 h na Educação Infantil em escolas autorizadas pelo seu respectivo sistema de ensino.
5º semestre – 100 h nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas autorizadas pelo seu respectivo sistema de ensino.
6º semestre – 200 h na Gestão Escolar em escolas autorizadas pelo seu respectivo sistema de ensino.

2.3.5 Organização do trabalho

A orientação de estágio será oferecida em tempos e espaços específicos para esse fim, contando com um professor supervisor de Estágio.

2.3.5.1 Competências dos profissionais envolvidos:

2.3.5.2 Supervisão do Estágio – é realizada pelo Professor Supervisor de Estágio, por meio de orientação e acompanhamento do estagiário, mediante observação das atividades desenvolvidas ao longo de todo o processo, desde sua elaboração até a avaliação do relatório final.

Compete ao Professor Supervisor de Estágio:

- Orientar para o cumprimento das atividades pertinentes ao estágio;
- Preparar o aluno-estagiário quanto às posturas como tal, quanto à elaboração do projeto-estágio, quanto à documentação necessária;
- Analisar e aprovar o Projeto de Estágio de cada aluno;
- Realizar atendimento e orientação semanal, na Instituição, aos estagiários para questionamentos, dúvidas, esclarecimentos e determinação de tarefas;
- Orientar, acompanhar e avaliar o estagiário no desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao estágio;
- Indicar as fontes de pesquisa e de consulta necessárias à solução das dificuldades encontradas;
- Acompanhamento na elaboração dos relatórios parciais e final do Estágio Supervisionado;
- Entregar ao Professor Coordenador de Estágio e à secretaria da instituição a relação dos alunos que cumpriram satisfatoriamente todas as etapas previstas para a realização do Estágio, bem como entregaram a documentação exigida;
- Fazer remessa de toda a documentação de Estágio para os setores competentes para arquivamento;
- Manter contato permanente com o Coordenador de Estágio e do Curso e demais professores para possibilitar a interdisciplinaridade e a concretização da atividade de estágio como eixo integrador da relação teoria-prática, razão primeira de tal atividade.

2.3.5.3 Coordenação de Estágio - Compete ao Coordenador do Estágio do curso de Pedagogia da Escola Superior de Cruzeiro:

Compete ao Coordenador de Estágio:

- Atribuir a Supervisão de Estágio a professor do curso;
- Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades de estágio, em conjunto com professor supervisor;
- Manter contato com os estabelecimentos educacionais concedente de estágio, para análise das condições do estágio, tendo em vista a celebração de convênios e acordos, quando for o caso;
- Providenciar os termos de compromisso a serem firmados entre alunos e estabelecimentos autorizados da Educação Infantil e Ensino Fundamental, concedente de estágio;
- Encaminhar os termos de compromisso para Secretaria de Ensino, Pesquisa e Extensão realizar os cadastros necessários e assiná-los.
- Organizar e manter atualizada a documentação de estágio, registrando os estabelecimentos envolvidos e o número de estagiários de cada período de estágio;
- Realizar, sempre que necessárias reuniões com o Professores Supervisores de Estágio, com os coordenadores dos estabelecimentos de ensino oficiais, para discussão de questões relativas a planejamento, organização, funcionamento, avaliação e controle das atividades de estágio, e, análise de critérios, métodos e instrumentos necessários a seu desenvolvimento.

2.3.5.4 Supervisor de estágio: Prof. Me Thaís Lanza Brandão Pinto

2.3.5.5 Compete ao aluno-estagiário:

- A postura ética;
- A elaboração de Projeto de Estágio para o desenvolvimento das atividades fora da Instituição;
- A apresentação de seu Projeto à coordenação de estágio para avaliação e, posteriormente, à direção e à coordenação pedagógica da escola em que estagiará ou a quem de direito em outras instituições e locais;
- A realização das atividades que lhe competem com eficiência e eficácia, assim como das tarefas que lhe forem determinadas;
- A coleta de dados, a elaboração e a apresentação dos relatórios parciais e finais.

2.3.5.6 Avaliação

A avaliação do aluno-estagiário será feita mediante a apresentação dos Relatórios Parciais de Estágio, durante os momentos destinados à orientação e supervisão, a Ficha de Avaliação do Estagiário (modelo em anexo) a cada seis meses, a apresentação das Fichas de Controle de Horas de Estágio (modelo em anexo) e a apresentação do Relatório Final em data estipulada pelo Professor Supervisor de Estágio, após conclusão das horas previstas na legislação vigente.

2.3.5.7 Relatório de Estágio

Ao final das etapas anteriores, o Relatório Final de Estágio Supervisionado (modelo em anexo), último marco para o futuro licenciado, será apresentado pelo aluno ao Professor Supervisor de Estágio, em data e hora marcada pelo docente. O Relatório deverá ser elaborado mediante a estrutura proposta pelo Professor Supervisor, sempre adequada à licenciatura de Pedagogia e, quanto à formatação, deverá se ater às normas da instituição para elaboração de trabalhos acadêmicos.

3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS CONFORME PLANILHA DAS DIRETRIZES CURRICULARES *COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA*:

LÍNGUA PORTUGUESA – 80H

EMENTA
Visão teórica e prática atualizada e reflexiva do ensino da leitura e escrita em Língua Portuguesa. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Utilização de meios eletrônicos na Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SES, 1997.**
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. **Petrópolis: Vozes, 2001.**
ILARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABAURRE, Maria Luiza. **Português**: língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2005.
CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1996.**
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. Nacional, 2000.**
GARCIA, Otho M. Comunicação em prosa moderna**. 24 ed. São Paulo: FGV, 2004.**
SOBRINHO, Barbosa Lima. A Língua Portuguesa e a unidade do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.**

METODOLOGIA DA PESQUISA I – 80H

EMENTA

O pensamento científico, o senso comum e as diferentes formas de produção de conhecimento. A objetividade na leitura e interpretação textual. As técnicas de leitura e interpretação textual. Métodos e técnicas de produção textual. Os métodos de estudo e pesquisa acadêmica. Elaboração de trabalhos acadêmicos em relação aos aspectos normativos da universidade e de consistência dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Israel B. **O prazer da produção científica:** descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12 ed. Piracicaba: Unimesp, 2006.
MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2003.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide Aparecida S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.
LUDORF, Silvia Maria A. **Metodologia da pesquisa**: do projeto à monografia: o passo a passo da construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Shape, 2004.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Cruzeiro: ESC, 2012.
RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

METODOLOGIA DA PESQUISA II – 40 H

EMENTA

Elaboração do Projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2004.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 2000.
LUDORF, Silvia Maria A. **Metodologia da pesquisa**: do projeto à monografia: o passo a passo da construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Cruzeiro: ESC, 2012.
RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 1992.
RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2006.

MATEMÁTICA: FUNDAMENTOS – 80H

EMENTA

Conjuntos. Conjuntos numéricos. Potenciação. Radiciação. Equação do Primeiro e Segundo grau. Progressões. Razão e Proporção. Porcentagem e Regra de três. Matemática financeira. Princípio fundamental da Contagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCO, Luiz. **Matemática - Livro 1**: alfabetização matemática. São Paulo: Companhia Nacional, 2008.
BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática. Brasília: MEC/SES, 1997.
SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **+ matemática**: material do aluno; coletânea de atividade. São Paulo: SEE, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CENTURIÓN, Marília. **Porta aberta**: matemática. 1 ed. São Paulo: FTD, 2008. (Coleção: Porta Aberta - Matemática).
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2003. 3 v.
JANOS, Michel. **O calculo é belo**. São Paulo: Scortecci, 2010. (Coleção: Primeiros Números).
GRAVINA, Maria Alice. **A aprendizagem da Matemática em ambientes informatizados**. IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação. Brasília, 1998. Disponível em http://www.edumatec.mat.ufrgs.br.
_____. **Educação matemática e tecnologia informática**. Disponível em http:// www.edumatec.mat.ufrg.br, 2005.

ESTATÍSTICA E USO DE INDICADORES EDUCACIONAIS – 80 H

EMENTA

Apresentação tabular e gráfica dos dados. Medidas de posição e dispersão. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias, esperança matemática e variância. Distribuições de probabilidade. Noções sobre amostragem. Distribuições amostrais da média, da diferença entre médias e da proporção. Noções sobre estimação. Intervalos de confiança para média e proporção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 5 ed. 3ª tiragem rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2003
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2004

VIEIRA, S. **Princípios de estatística.** Pioneira, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKAMINE, Carlos Takeo. **Estudo dirigido de estatística**. São Paulo: Érica, 1998.
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2005.
COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.
FILHO, U. D. **Introdução á bioestatística para simples mortais.** Negócio editora, 2003.
VIEIRA, S. **Princípios de estatística.** Pioneira, 1999.

MATEMÁTICA: CURRÍCULO, CONTEÚDO E METODOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 80H

EMENTA

O estudo da Matemática e o cotidiano do aluno na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Atividades e jogos matemáticos. O ensino da matemática e os parâmetros curriculares nacionais. Livros, novas tecnologias e outros materiais didáticos para o ensino de matemática. Tratamento dos conteúdos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino da Matemática**. São Paulo: Papirus, 2001.
BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Matemática. Brasília: MEC/SES, 1997.
CARVALHO, Dione Lucchesi de**. Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANÃO, J.V.D.A. **Matemática através de brincadeira e jogos.** São Paulo: Papirus, 1996.
BIEMBENGUT, Maria Saletti; HEIN, Nelson. **Modelagem matemática no ensino.** Contexto, 2000.
CERQUETTI, Alherkane Françoise. **O ensino da matemática na educação infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
FAYOL, Michel. **A criança e o número**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
NUNES, Terezinha. **Criança fazendo matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE HISTÓRIA – 80H

EMENTA

O conteúdo da História nas séries iniciais do Ensino Fundamental. História local e do cotidiano. História das organizações populacionais. A metodologia do ensino da História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira**: temas e situações. 3 ed. São Paulo: Atica, 1999. (Fundamentos).
CARRETERO, M. **Construir e ensinar as ciências sociais e a história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANPUH. Memória, História, Historiografia: dossiê ensino de história. **Revista Brasileira de História.** São Paulo: vol.13, nº25/26, set./92.
BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operários. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973. (Pesquisa, 1; Coleção: Meios de Comunicação Social, 6, 6).
CARDOSO, Ciro F. **Uma introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
LEFORT, Claude. **As formas da História**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
LE GOFF, Jacques. **História do cotidiano**. Lisboa: Teorema, 1986.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE GEOGRAFIA – 80H

EMENTA

O conteúdo da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Geografia local e mundial. A metodologia do ensino da Geografia: a relação com o meio físico, o homem e a sociedade. Estudo da linguagem cartográfica e do seu uso. As diferentes paisagens regionais do país e os seus condicionantes sócio-políticos e econômicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHISTOFOFOCETTI, (org). **Perspectivas da geografia**. São Paulo: Difel, 1992.
LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental**. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009**.**
MENDONÇA, Francisco. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2007. (Caminhos da Geografia).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R.D. e Passini, E.Y**. Espaços geográficos e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.
BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operários. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973. (Pesquisa, 1; Coleção: Meios de Comunicação Social, 6, 6).
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Que é folclore**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. v. 60 (Primeiros Passos).
HOBSTBAWN, Eric. **A era dos extremos:** o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
LANFREDI, Geraldo Ferreira. **Política ambiental**: busca de efetividade de seus instrumentos. 2 ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS – 80H

EMENTA

O conteúdo das Ciências Naturais nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O homem e a interação com o ambiente. Classificação das ciências e as áreas do saber científico. Os seres vivos e o ambiente. Proteção ambiental. Ambiente natural e ambiente construído.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências Naturais**: aprendendo com o cotidiano. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2009.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais:** ciências naturais. Brasília: MEC/SEF,1997. v. 4.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais**: meio ambiente e saúde. 2 ed. Brasília: MEC/SEF, 2000. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICUDO, Ruth Eunice Ferreira. **Ciências**: laboratório, 1º grau: 3ª série. São Paulo: Mackenzie, 2000.
CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005.
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. **Metodologia do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.
NIGRO, Rogério G.; CAMPOS, Maria C. da Cunha. **Didática de Ciências**. São Paulo: FTD, 1999.
OLIVEIRA, Daisy L. (org). **Ciências nas salas de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997 (Cadernos de Educação básica nº2).

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO – 40H

EMENTA

Conceitos básicos de tecnologia, comunicação e educação. Tipos de mídia, linguagem audiovisual e educação. Informática e multimídia no processo de ensino-aprendizagem. Redes de comunicação: a internet. Pedagogia e imagem. Multimídia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 78).
FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain. **Mídia e educação**. Gryphus, 1999.
MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Colaboração de Marcos Tarciso Masetto, Marilda Aparecida Behrens. 2 ed. Campinas: Papirus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLEI, Sérgio Luiz Prado. **Livro, a literatura e o computador**. São Paulo: EDUC/COMPED/INEP, 2002.
KUNSCH, Margarida M. Krohling**. Comunicação e educação:** caminhos cruzados. São Paulo: Loyola, 1997.
BATISTA, SIMONE RODRIGUES. **Televisão e formação de professores**: a importância da mediação docente. São Paulo: LCTE, 2005.
BARRETO, Rachel Goulart. **Tecnologias educacionais e educação à distância**. Quartet editora, 2001.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org.). **Novas tecnologias na educação**: reflexões sobre a prática. Maceió: INEP, 2002.

GRUPO DE ESTUDOS: CULTURA BRASILEIRA – 40H

EMENTA:

A arte e a educação. Concepção do Ensino de Arte. A arte como objeto de conhecimento. Arte como produto cultural e histórico contextualizado no tempo e no espaço. Apreciação estética. A música na educação. Percepção e expressão em música. Apreciação musical. Dança como expressão corporal. Teatro como expressão e manifestação artística e cultural. Cultura africana e indígena. Desenho infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2002. (Coleção como usar na sala de aula).
FUSARI, Maria F. de Resende; Ferraz, Maria Heloisa Correa D. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais:** arte. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. v. 6 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Theodora Maria Mendes de (Coord.). **Quem canta seus males espanta**. 21 ed. São Paulo: Caramelo, 2002.
FARO, Antonio J. **Pequena história da dança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
GARDER, Howard. **As artes e o desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção como usar na sala de aula).
RIBEIRO, José Mauro Barbosa (Org.). **Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil:** anais do XV Confaeb. Brasília: MEC, 2009. (Coleção Educação para todos).

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 80 H

EMENTA

História da Educação na antiguidade, nos períodos medieval, moderno e contemporâneo e as articulações com a História da Educação Brasileira na Colônia, Império e República. A educação pública e privada no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALVÃO, Ana Maria da Oliveira e TEIXEIRA, Eliane Marta. **História da educação**. São Paulo: DP&A Editora, 2005.
LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Ibep Nacional, 2001.
PILETTI, Claudino. **História da educação**: de Confúncio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp, 1999.
HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da educação brasileira**: leituras. São Paulo: Thompson Pioneira, 2002.
MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 7ed. São Paulo: Cortez, 1999.
PILETTI, Nelson. **História da educação no Brasil**. São Paulo: Ática, 2008.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 80 H

EMENTA

Origem da Filosofia. Mito e Filosofia. Lógica: o instrumento da filosofia (o método filosófico); ramos da Filosofia (Epistemologia, Filosofia política, Metafísica, Ética, Antropologia Filosófica, Filosofia da Mente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRÃO, Bernadette Siqueira (Org.). **História da filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores, 11).
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: História e grandes temas. 15 ed. Ref. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.
Law, S. **Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008

.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bonjour, L.; Baker, A. **Filosofia:** textos fundamentais comentados. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Buninnin, N. & Tsui-James, E. **Compendio de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2008.
Churchland, P. M. **Matéria e consciência**: uma introdução contemporânea à filosofia da mente. São Paulo: UNESP, 2004.
Mortari, C. **Introdução à lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.
Walton, D**. Lógica informal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA DE 0 A 5 ANOS – 80H

EMENTA

Fundamentos do crescimento e desenvolvimento humano. Desenvolvimento físico, motor, cognitivo e emocional da criança de 0 a 5 anos. Desenvolvimento e Aprendizagem e as contribuições socioeducativas no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9 ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2003.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de prsicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. 2 ed. São Paulo: Atica, 2007.
COLE, Michael (Org.). **Formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
COLEMAN, John. **Emoções e sentimentos**. São Paulo: Moderna, 1994. (Coleção Desafios).
PIKUNAS, J. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU. 1983.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA DE 6 A 11 ANOS – 80H

EMENTA

Análise das características físicas, psicológicas, emocionais, de interesses e do autoconceito. As etapas do desenvolvimento e a singularidade de cada criança. As diferenças individuais e a aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**: a idade escolar e a adolescência. Colaboração de Wagner da Rocha Fiori, Cláudia Davis. São Paulo: EPU, 1981. v. 4.
WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget** 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1997 (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais e Educação).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1996
DELDIME, Roger. **O desenvolvimento psicológico da criança.** 2 ed. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
PIKUNAS, J. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
RAPPAPORT, Clara Regina. **Encarando a adolescência**. 8 ed. São Paulo: Atica, 2005.
TAILLE, Yves de La. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

TEORIAS DE APRENDIZAGEM – 80H

EMENTA

As teorias psicológicas da aprendizagem. Abordagens cognitivas clássicas. O papel da educação no processo ensino-aprendizagem da criança e adolescente. A psicopedagogia como alternativa para soluções aos problemas de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BANDURA, Albert. **Teoria social cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2 .
COSTA, Maria Luiza Andreozzi da. **Piaget e a intervenção psicopedagógica**. 2 ed. São Paulo: Olho D'agua, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSSA, Nadia**. Dificuldades de aprendizagem**. O que são? Como falá-las. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
_____ . **A psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
TAILLE, Yves de La**. Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – 80 H

EMENTA

Caracterização de educandos portadores de necessidades especiais. A inclusão do aluno de educação especial na classe regular. Metodologias de ensino apropriadas para crianças portadoras de dificuldades de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, João S. de. **Educação inclusiva:** jogos para o ensino de conceitos. 3 ed. Campinas: Papirus, 2007.
BAPTISTA, Claudio Roberto. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.
BRASIL**. Política Nacional de Educação Especial.** Brasília: MEC/SEF, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Diferenças e preconceito na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus editorial, 1998.
BUENO, José G. Silveira. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: PUC/EDUC, 1993.
COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CORRER, Rinaldo. **Deficiência e inclusão social**: construindo uma nova comunidade. Bauru: EDUSC, 2003.
SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. São Paulo: FDE, 2008.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 80H

EMENTA

Organização dos sistemas de ensino no Brasil; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e a estrutura o funcionamento da educação no Brasil; sistemas de educação e redes de escolas; especificidades dos sistemas de ensino; o sistema de ensino do estado de São Paulo; os Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Educação e suas atribuições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **LDB**: lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9.394/1996. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004. 105 p.
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Docência em Formação).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zigmunt. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB dez anos depois**: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
BRASIL/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos professores da Educação Básica**. Brasília: CNE, 2001.
SOUZA, Paulo N. P. de et al. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.
MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. **Estrutura e funcionamento da educação básica**: leituras. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 80 HORAS

EMENTA

Abordagens sócio-históricas das concepções de gestão escolar e educacional. A gestão democrática do ensino público. Autonomia da escola. Os conselhos escolares, as instituições auxiliares e a gestão pedagógica e administrativa da escola. A centralização e a descentralização das decisões gestoras. Importância do projeto pedagógico na gestão escolar. Especificidades da gestão nas instituições de Educação Infantil e de anos iniciais do Ensino Fundamental. O papel do Diretor, do Coordenador e do Supervisor de Ensino na gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Mariza Vasques de; MOURA, Esmeralda. **Progestão**: como desenvolver a gestão dos servidores na escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselhos escolares**: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004. (programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, 1).
DOURADO, Luiz Fernandes; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira. **Progestão**: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001. (Caderno de Estudo, 2).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADMINISTRAÇÃO e supervisão escolar: questões para o novo milênio. São Paulo: Pioneira, 2000.
SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary (Org.). **Nove olhares sobre a supervisão**. 13 ed. Campinas: Papirus, 2007. (Magistério, formação e trabalho pedagógico).
PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Atica, 2007. (Coleção: Educação em ação).
CARVALHO, Maria Celeste da Silva; SILVA, Ana Célia Bahia. **Progestão**: como construir e desenvolver os princípios de convivência democrática na escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **A direção e a questão pedagógica**. São Paulo: SE/CENP, 1990.

GRUPO DE ESTUDOS: EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE – 80 H

EMENTA

Origens das teorias pedagógicas e suas implicações na contemporaneidade. Tópicos norteadores na formação de pedagogos organizados em temáticas e enfoques específicos que atendam às demandas reveladas pela comunidade acadêmica, apresentadas em diferentes modalidades organizativas, como: disciplinas, seminários temáticos, seminários interdisciplinares, oficinas pedagógicas, mini-cursos, grupos de estudo e ou de pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis (Orgs.). **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **A presença da pedagogia**: teoria e prática da ação socioeducativa. 2 ed. São Paulo: Global: Instituto Ayrton Senna, 2001.
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELORS, Jacques**. Educação:** um tesouro a descobrir. São Paulo: UNESCO/MEC: Cortez, 2000.
MARÇAL, Juliane Corrêa; SOUSA, José Vieira. **Progestão**: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
MORIN, Edgard. **A cabeça bem feita**: repensando a reforma, repensar o pensamento. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

SANTOS, C. R. dos. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração, legislação. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
SÃO PAULO (ESTADO). **O diretor-articulador do projeto da escola**. São Paulo: FDE, 1992. (Ideias, 15).

TEORIAS DO CURRÍCULO – 80 H

EMENTA

A historicidade do currículo: epistemologia. O conceito do currículo escolar, a história das disciplinas escolares e as tendências curriculares no Brasil. Currículo, cultura e sociedade. A teoria crítica do currículo, a política do conhecimento oficial, a cultura popular e a pedagogia radical crítica. A dupla determinação: escolarização e cultura do Curso de Pedagogia. Os currículos da educação básica. Os parâmetros curriculares como referência para o Currículo Nacional. Os currículo dos Ensino Fundamental e Médio. O currículo da Educação Infantil. A educação de jovens e adultos. O currículo das demais modalidades da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIMENO, Sacristan J. A. **Currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
GOODSON, Ivor F. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.
MACEDO, A. E. **Currículo e conhecimento**: a contribuição das teorias críticas. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, V. M. **Reformas educacionais hoje na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000.
LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.
MOREIRA, Antonio Flávio B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.
_____ . **Currículo:** políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999.
MOREIRA, Antonio Flávio B.; SILVA, T. T. da (orgs). Currículo, sociedade e cultura. São Paulo: Cortez, 1994.
PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

GRUPOS DE ESTUDOS: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – 80H

EMENTA

Estudo das principais diretrizes curriculares nacionais e sua operacionalização nos tempos e espaços escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica*. Conselho Nacional da Educação. *Câmara Nacional de Educação Básica.* **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CANDAU, V.M. **Reformas educacionais hoje na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000.
GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOLL JR., William E. **Currículo:** uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
GIMENO, Sacristan J.A. **Currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
MACEDO, A.E. **Currículo e conhecimento:** a contribuição das teorias críticas. São Paulo: Cortez, 2002.
MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs). **Currículo, cultura e sociedade.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e criticidade - um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

DIDÁTICA – 80 H

EMENTA

Conceito de Didática. Teorias educacionais e práticas pedagógicas em sala de aula: a unidade da teoria e da prática. A interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. Contextos da prática pedagógica no Ensino Fundamental. Processo de ensino e papéis do aluno e do professor. As relações interpessoais no ambiente escolar. Planejamento na ação docente. O papel da avaliação no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera M. **A Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1999.
LIBÂNEO, J. C. **Didática geral**. São Paulo: Cortez, 2000.
ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Fernando. **Epistemologia do professor**: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993.
FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991.
FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **Autoridade do professor**: meta, mito ou nada disso? 6 ed. São Paulo: Cortez, 1998. v. 39 (Questões da nossa época).
GHIRALDELLI Jr, Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1996.

METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 80 H

EMENTA

Metodologia do ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil. O ensino da língua e os parâmetros curriculares nacionais. Livros e outros materiais didáticos para o ensino da Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000.
AZEVEDO, Dirce Guedes de. **A magia de ler e escrever**: língua portuguesa. São Paulo: Quinteto Editorial, 2002. (Coleção A Magia de ler e escrever).
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil**. Brasília: MEC/SES, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000.
BASTOS, Neusa Barbosa. **Língua portuguesa**: uma visão em mosaico. São Paulo: EDUC/COMPED/INEP, 2002.
KAUFMAN, M. Rodrigues, M.H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
ROJO, Roxane (Org.). **Prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, 2000.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: proposta para o ensino de gramática. São Paulo, 1996.

METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 80 H

EMENTA

Metodologia do ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Interação verbal: o discurso pedagógico em relação a outras práticas discursivas: estratégias, condições de produção, formas de interação na aprendizagem, organização socioespacial, dimensão linguística, dimensão pedagógica e dimensão política (políticas de trabalho) dessas relações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa; Brasília: MEC/SES, 1997.
FARACO, Carlos Emílio. **Língua e literatura**. Colaboração de Francisco Marto de Moura. 14 ed. São Paulo: Atica, 1994. v. 3 .
ROJO, Roxane (Org.). **Prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000.
ANDRÉ, Hildebrando A de. **Gramática ilustrada**. São Paulo: Moderna, 2010.
BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SES, 1997.
SILVA, Lílian Lopes M.; MOISÉS, Sarita Maria. **Ensino de Língua Portuguesa**. Atual, 1999.
VIANA, Antônio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação**: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.

METODOLOGIA DE ALFABETIZAÇÃO – 80 H

EMENTA

Teorias e métodos de alfabetização. O processo de ensino e de aprendizagem. As novas tecnologias de comunicação educativa e suas influências no ensino e na aprendizagem. A alfabetização e a interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Claudia. **Consciência fonológica e alfabetização**. Petrópolis: Vozes, 1995.
FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, Ivan. **Conhecimento e transdisciplinaridade**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
EDUCAÇÃO de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010. (Guia da escola cidadã, 5).
ELIAS, M. D. C. **De Emílio a Emília**: a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000.
FARACCO, C. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: PROJETO PEDAGÓGICO, PLANOS DE CURSO E PLANOS DE ENSINO – 80 H

EMENTA

Conceitos e teorias de planejamento. O planejamento educacional no Brasil. Gestão escolar e processos de criação de ambiente participativo. Planejamento participativo e articulação com a comunidade. Planejamento e implementação de projetos de trabalho pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 3 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2001.
PARO, Victor Henrique. **A gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**. São Paulo: EPU, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACÚRIO, Borges R. Marna. **A gestão de escola**. Belo Horizonte, 2004.
COLL, César. et al. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola**. Petrópolis: Vozes, 1998. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
VASCONCELOS, Celso Antunes. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 80 H

EMENTA

A gestão da escola como processo coletivo. A organização do trabalho escolar. Bases sociológicas da gestão escolar. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O conceito público e privado e suas implicações na organização escolar. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos. Política educacional no contexto das políticas públicas**.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselho escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor**. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004.
CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 1).
CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação**: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de ação: documento referência. Brasília: PDE, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ulisses F; AQUINO, Julio Groppa. **Os direitos humanos na sala de aula**: a ética como tema transversal. São Paulo: Moderna, 2001. (Educação em pauta: Temas transversais).
BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais.** Araraquara, SP: JM, 2004.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselho escolar e o respeito e a valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade**. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselho escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor**. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004.
CENTRO DE PESQUISA PARA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Qualidade para todos**: o caminho de cada escola. São Paulo: CENPEC, 1994.

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO – 80 H

EMENTA

Conceito de avaliação educacional. Tipos de avaliação de aprendizagem. Funções da avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso no cotidiano escolar. Instrumentos de avaliação. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 2).
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 9 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCO, Creso (org.). **Avaliação, ciclos e promoção na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.
HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos:** do pensar ao agir em avaliação. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.
PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.
SOUZA, Clarilza Prado (org.). **Avaliação do rendimento escolar**. 7 ed. Campinas: Papirus, 2000 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 80 H

EMENTA

Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Conceito de avaliação educacional. Tipos de avaliação de aprendizagem. Funções da avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso no cotidiano escolar. Instrumentos de avaliação. Elaboração de instrumentos de avaliação. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações. A avaliação como componente do processo de ensino e aprendizagem. Avaliação na pré-escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 13 ed. Porto Alegre/RS: Mediação, 1996. (Cadernos de Educação Infantil, 3).
MORETTO, Vasco Pedro. **Prova:** um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. (Magistério formação e trabalho pedagógico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVALIAÇÃO do rendimento escolar. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção: Formação e trabalho pedagógico).
AVALIAÇÃO: uma prática em busca de novos sentidos. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
AVALIAÇÕES em Educação: novas perspectivas. atualizada. Porto, Portugal: Porto, 1999. (Coleção Ciências da Educação, 9).
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 25 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Jogo do contrário na avaliação**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

GRUPO DE ESTUDOS: AVALIAÇÕES EXTERNAS SAEB (ANEB E ANRESC), PROVINHA BRASIL, ENCCEJA, ENEM, PISA, SARESP- 80 H

EMENTA

A avaliação da aprendizagem em larga escala; a metodologia usada pelas avaliações externas, os significados dos índices de proficiência em cada instrumento de avaliação; os cálculos das metas e seus impactos na vida escolar; matrizes de referência das avaliações externas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVALIAÇÃO educacional em debate: experiências no Brasil e na França. São Paulo: Cortez: EDUC, 2005.
AVALIAÇÃO, ciclos e promoção na educação. Porto Alegre/RS: Artmed, 2001.
CICLOS de aprendizagem e avaliação de alunos: o que a prática escolar nos revela. Araraquara, SP: JM, 2004. (Coleção escola).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVALIAÇÃO do rendimento escolar. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção: Formação e trabalho pedagógico).
AVALIAÇÃO: uma prática em busca de novos sentidos. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
AVALIAÇÕES em Educação: novas perspectivas. atualizadas. Porto, Portugal: Porto, 1999. (Coleção Ciências da Educação, 9).
BELLONI, Isaura. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**: uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez, 2000. v. 75 (Questões da nossa época).
DEMO, Pedro. **Mitologias da avaliação**: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 68)

IMPORTANTE:

1) **O Parágrafo único do Art. 12 da Deliberação CEE nº 111/2012 estabelece que *"as alterações decorrentes da presente norma serão motivo de análise nos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos correspondentes"*.**